ThesisMan – Relatório Técnico



Construção de Sistemas de Software

Projeto Prático Fase #2

Daniela Camarinha fc58199 Gonçalo Pinto fc58178 José Brás fc55449

Descrição da arquitetura de camadas:

A arquitetura em camadas na Engenharia de Software serve para estruturar sistemas complexos em camadas distintas, de forma a gerir essa mesma complexidade dividindo responsabilidades bem definidas pelas camadas. A comunicação entre camadas faz-se de forma que os pedidos fluam para baixo e as respostas a esses pedidos para cima.

Neste 2º Trabalho, vamos falar um pouco sobre todas as camadas.

A camada de Apresentação é uma camada que interage diretamente com os clientes. Neste projeto teremos uma aplicação Web que utiliza ... e uma aplicação desktop que beneficia da plataforma de software JavaFX com um ficheiro fxml associado a caso de uso.

A camada de Aplicação serve como intermediária entre a Apresentação e o Domain Model. As aplicações Desktop e Web incluiem controllers e serviços. Controllers lidam com as requisições HTTP, e a camada troca instâncias de classes DTO (Data Transfer Objects) entre o cliente e o servidor.

Os nossos handlers contém a grande parte da Lógica de Negócios e executam os casos de uso da nossa aplicação

A camada de Negócio utilizará o padrão Domain Model que organiza o código baseado em conceitos do domínio, suas características e associações.

A Camada de Persistência é uma camada intermédia entre o Acesso aos Dados e Lógica de Negócio que serve para abstrair os conceitos OO e os tipos de dados representados na base de dados. Aqui são utilizados conceitos ORM e Java Persistence Annotation para automaticamente criar as relações entre as entidades na Camada de Dados.

Por sua vez, a Camada de Dados é uma camada baseada numa base de dados em PostgreSQL.

Escolha e justificação das decisões técnicas tomadas na arquitetura da aplicação, suportadas pelos padrões desenvolvidos na aula.

Neste projeto foram usados vários padrões, estudados em aula, relativos á arquitetura de uma aplicação, como é o caso de *APIs REST*. De modo a desenvolver uma aplicação destinada a alunos que fosse capaz de comunicar com um servidor utilizou-se uma arquitetura *REST* realizada através de duas classes: **RestAPIClientService**, **RestThesismanController**. Ambas as classes permitem o utilizador da aplicação falar com o servidor através de troca de mensagens sobre o protocolo http.

De modo a representar a informação necessária de objetos nas vistas da aplicação criamos uma classe *Controller* para cada página da app. Estes vão refletir todas as mudanças de dados de modo ao utilizador se aperceber das mesmas. Uma vez que utilizamos um padrão *MVC*, Model-View-Controller, estes tipos de classes são essenciais para a nossa aplicação. Para além disso, para desenvolver a aplicação utilizamos a plataforma de software *JavaFX*, que nos deu ferramentas para implementar a aplicação seguindo o padrão *MVC*.

Adicionalmente, recorremos a objetos *DTO* para encapsular os dados necessários para o funcionamento da aplicação de modo a possibilitar a transferência destes do servidor para o utilizador. Para alem disso, o uso de *DTOs* permite separar os objetos da maneira como estes são representados, possibilitando assim a mudança de um sem afetar o outro.

Para realizar a lógica de negócio criamos várias classes de *Handlers* e de modo a abstrair nas camadas superiores a forma como as operações são realizadas, optamos por usar uma classe *Service*. Para além de promover a abstração do código, esta permite mudar a forma como os *Handlers* atuam sem mudar a classe que utiliza o *Service*.

Escolha e justificação das decisões técnicas no desenho da interface Web.

Executar a aplicação web:

- > Executar o Docker numa máquina
- Abrir o browser e ir para <ip> :8080 sendo *ip* o ip da máquina com o Docker ligado.

A aplicação web é a interface utilizada pelos docentes e utilizadores empresariais. Os utilizadores podem fazer o login (UC A e B). Se as credenciais estiverem erradas, o utilizador terá de se registar. Pressupõe-se que seja um utilizador empresarial. (UC C).

Os docentes podem:

- Submeter temas (UC D)
- Atribuir temas aos alunos (UC I)
- Marcar e registar a nota da defesa da proposta de tese (UCs K e L)
- Marcar e registar a nota da defesa final de tese (UCs N e O)

- Ver estatísticas (UC P)
- Atualizar o estado da Candidatura

Os utilizadores empresariais podem:

- Submeter temas (UC E)
- Marcar e registar a nota da defesa da proposta de tese (UCs K e L)
- Marcar e registar a nota da defesa final de tese (UCs N e O)

As páginas são renderizadas utilizando marcação HTML, enquanto a estilização é aplicada através de CSS.

Os controllers gerem as requisições HTTP e mapeiam os casos de uso para os endpoints:

- @GetMapping: Métodos que processam requisições GET para carregar páginas ou dados do servidor.
- @PostMapping: Métodos que processam requisições POST para enviar novas informações ao servidor.

Escolha e justificação das decisões técnicas no desenho da API REST.

Para possibilitar a comunicação entre a camada de Apresentação e de Negócio, utilizamos duas classes, **RestAPIClientService** e **RestThesismanController**, que possibilitam um serviço de rest api. Este serviço permite a troca de mensagens sobre o protocolo Http entre o utilizador da aplicação e o server.

A classe **RestAPIClientService** está situada do lado cliente e apresenta uma função para cada caso de uso específico do aluno. A esta estão associados dois atributos, *alunold* e *instance*, que representam o id do aluno da sessão atual e a instância da classe a ser usada pelo utilizador para comunicar com o servidor. Cada função da classe envia um pedido ou "POST" ou "GET" para o servidor com as informações necessárias no corpo da mensagem através de um ficheiro Json ou através de parâmetros no "*url*" do pedido. Caso o retorno do servidor não seja o esperado, é lançada uma caixa de alerta a avisar do imprevisto.

A classe **RestThesismanController** está situada do lado do servidor e apresenta uma função de resposta para cada pedido do mesmo. De modo a realizar os requerimentos do aluno, é chamada uma função, especifica de cada caso de uso, na classe **ThesismanServiceImp**, correspondente aos serviços do servidor, que por sua vez faz "fowarding" do pedido para o handler correto e assim efetuar o pedido do user. Foi decidido implementar a classe **ThesismanServiceImp** de modo a promover a abstração do código e flexibilidade do mesmo. Após realizar o pedido do aluno, é enviada uma resposta ao mesmo com um status "BAD_REQUEST" ou "OK". O status é definido por erros ou estados incompatíveis que resultam num funcionamento errado do servidor.

Escolha e justificação das decisões técnicas no desenho da interface JavaFX.

Executar a aplicação desktop:

- cd desktop-app
- > mvn clean javafx:run

A aplicação desktop, que funciona como a interface para os alunos, beneficia da plataforma de software JavaFX. Cada página é gerada através da linguagem de marcação FXML. Existe um controller e um ficheiro FXML para cada um dos casos de uso pedidos.

LoginContoller

É a classe que contém todos os elementos FXML que vão interagir com a página de login e vão interagir com o caso de uso A.

Neste controller, o aluno pode fazer o Login na aplicação para entrar na sua conta da FCUL. Terá de inserir o seu e-mail e a sua palavra-passe.

MenuController

É a classe que contém todos os elementos FXML que vão interagir com a página de menu.

A partir do menu, o aluno pode escolher entre vários casos de uso: listar temas, criar ou cancelar a candidatura, submeter o documento para a proposta da tese e submeter o documento que corresponde à tese final.

ListTemasController

É a classe que contém todos os elementos FXML que vão ser usados para executar o caso de uso F para listar os temas disponíveis neste ano letivo, por parte dos alunos.

A página contém uma tabela de temas. Cada tema tem um id, um título, uma descrição, a sua remuneração, o id do seu submissor a lista de mestrados compatíveis.

CriarCandidaturaController

É a classe que contém todos os elementos FXML que vão ser usados para executar o caso de uso G para criar uma candidatura a um tema.

O aluno pode escolher entre vários temas compatíveis com o seu mestrado na tabela, selecionar um tema e clicar no botão para criar a candidatura.

CancelarCandidaturaController

É a classe que contém todos os elementos FXML que vão ser usados para executar o caso de uso H para cancelar uma candidatura.

O aluno pode escolher entre vários temas que tinha previamente escolhido, selecionar um tema e clicar no botão para cancelar a candidatura.

SubmeterDocTeseController

É a classe que contém todos os elementos FXML que vão ser usados para executar o caso de uso J para a submissão do documento de proposta de tese, por parte dos alunos.

Tem uma tabela com os temas aprovados e 2 botões. Um dos botões server para selecionar um documento no file explorer e o outro botão serve para submeter o documento de proposta.

SubmeterDocFinalTeseController

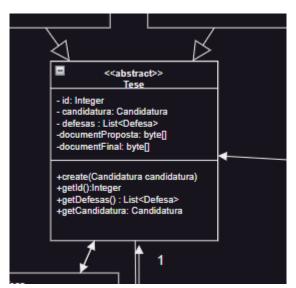
É a classe que contém todos os elementos FXML que vão ser usados para executar o caso de uso M para a submissão do documento final de tese, por parte dos alunos.

Tem exatamente os mesmos elementos que o SubmeterDocTeseController, mas irá enviar o documento final.

A separação dos controladores por caso de uso promove a modularidade e separa a lógica de cada página.

Mudanças ao Diagrama de Classes

Para dar suporte ao caso de uso de enviar as submissões de tese por parte dos alunos, criamos dois atributos na entity tese: documentProposto e documentFinal.



Informação extra do Projeto

Populate

Quando iniciamos a base de dados, chamamos o método *populate*, que cria por default instãncias de algumas entidades, nomeadamente temos:

Dois mestrados:

```
Mestrado mestrado1 = new Mestrado(nome: "Engenharia Informática");
Mestrado mestrado2 = new Mestrado(nome: "Engenharia Biomédica");
mestradoRepository.save(mestrado1);
mestradoRepository.save(mestrado2);
```

Dois docentes:

```
Docente docente1 = new Docente(departamento: "Informática", isAdmin:true, name: "Alcides", contact: "Alcides@mockdocente.pt");
Docente docente2 = new Docente(departamento: "Informática", isAdmin:true, name: "Pedro", contact: "Pedro@mockdocente.pt");
docenteRepository.save(docente1);
docenteRepository.save(docente2);
```

Dois temas:

```
Tema tema1 = new Tema(titulo:"Tema1", descricao:"Descrição1", remuneracaoMensal:1000, docente1);
Tema tema2 = new Tema(titulo:"Tema2", descricao:"Descrição2", remuneracaoMensal:2000, docente2);
```

Dois alunos:

```
Aluno aluno1 = new Aluno(average:18.1, name:"Maria", contact:"fc123@alunos.pt", mestrado1);
Aluno aluno2 = new Aluno(average:12.5, name:"João", contact:"fc345@alunos.pt", mestrado2);
```

Três Candidaturas:

```
Candidatura candidatura1 =
    new Candidatura(new Date(), EstadoCandidatura.APROVADO, aluno1, tema1);
Candidatura candidatura2 =
    new Candidatura(new Date(), EstadoCandidatura.EMPROCESSAMENTO, aluno2, tema2);
Candidatura candidatura3 =
    new Candidatura(new Date(), EstadoCandidatura.APROVADO, aluno1, tema2);
```

Duas Teses:

```
Tese tese1 = new Dissertacao(candidatura1);
Tese tese2 = new Dissertacao(candidatura3);
```

Duas defesas:

```
Defesa defesa1 = new Defesa(isFinal:false, isPresencial:false);
Defesa defesa2 = new Defesa(isFinal:true, isPresencial:false);
```

Formato dos e-mails

Para controlar os emails dos docentes e utilizadores empresariais definimos regras que estes têm de seguir de modo a serem válidos. Para o email de um docente, este tem de acabar com @mockdocente.pt. Já no caso de ser um email de um utilizador empresarial, o mesmo tem de acabar em @utilempresarial.pt de modo a ser válido.